

Apresentação

Os artigos publicados neste número da revista NERA trazem discussões sobre três temas fundamentais para entender os problemas do campo brasileiro: o desenvolvimento, o campesinato e o agronegócio. As discussões sobre esses temas devem estar obrigatoriamente na pauta das políticas agrárias para o país, cujo desfecho mais adequado é a realização de uma reforma agrária ampla que contribuirá para o equacionamento de outras duas questões estruturais no país: a questão urbana e a questão ambiental. Desta forma, é necessário discutir a questão agrária tendo como referência a primazia pela qualidade de vida e produção camponesa, o questionamento da real contribuição social do agronegócio e a promoção de um modelo de desenvolvimento que considere todos os brasileiros como donos da riqueza de seu país. É neste contexto que contribuem os textos do número 12 da Revista NERA.

Sobre o desenvolvimento versam os textos de Izabel Castanha Gil, que estuda a região da Nova Alta Paulista; de Neli Aparecida de Mello, que estuda a política agrícola e a política ambiental; e o texto de Jorge Luis Nascimento Soares e Carlos Alberto Espindola, que analisam os assentamentos rurais na região Amazônica. O campesinato é analisado mais especificamente no texto de Anita Brumer e Gabriele dos Anjos, que escrevem sobre gênero e reprodução social da agricultura familiar; no texto de Marta Inês Medeiros Marques, sobre o conceito de campesinato e no artigo de Elder Andrade de Paula e Silvio Simione da Silva, sobre o campesinato e as políticas ambientais na Amazônia acreana. O agronegócio da cana-de-açúcar é tema do artigo de Martine Droulers, que analisa os impactos dessa atividade, uma “modernização conservadora” neste “país marcado por estruturas de produção tão diferentes e desiguais”, nos dizeres da autora. Outros dois artigos compõem este número: um, de autoria de Lucília Maria Sousa Romão e Soraya Maria Romano Pacífico, analisa diferentes discursos sobre a questão agrária, e outro, de Fábio Kazuo Ocada e Beatriz Medeiros Melo, é uma entrevista com a socióloga Maria Aparecida de Moraes Silva, que se dedica principalmente ao estudo das condições dos trabalhadores nos canaviais paulistas.

Por fim, mais uma vez desejamos uma boa leitura dos textos, agradecemos os autores que contribuíram nesta edição e convidamos a todos para submeterem suas contribuições científicas à Revista NERA para que possamos cada vez mais ampliar o debate e as conquistas em direção de uma reforma agrária no Brasil.

Eduardo Paulon Girardi
Membro da Coordenação de Publicação